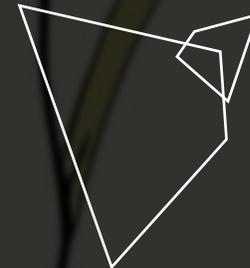




ATIVANDO OS CONTEÚDOS ATTUDINAIS

Sugestões para ativar a educação atitudinal





Sobre nós

DESAFIO: O QUE CABE NA SUA CULTURA ATITUDINAL?

Semeamos inspirações para Saber Ser e Saber Conviver

Profa. Armgard Lutz

Acadêmicas Berenice Falconi Baptista

Marta Elóide Winter Kort

Curso Pedagogia/ Uergs – Unidade em Cruz Alta

APRESENTAÇÃO

Este produto artístico, decorrente do projeto de extensão sobre a cultura atitudinal (2020), oferece inspirações para concretizar dois pilares da educação: Saber ser e Saber conviver. Trata-se de breve sistematização considerando:

**No âmbito do “Saber Ser”, o princípio é colocar o estudante no centro. Segundo Sacristán (2005) apesar do século XX ter sido qualificado como o “século da criança”, continua sendo magistrocêntrico, logocêntrico ou sociocêntrico na contramão do alunocêntrico. Tudo é para os alunos porém, eles não são encontrados nos discursos. Como abordar os conteúdos atitudinais de forma participativa diante do apagamento dos alunos?

** No âmbito do “Saber Conviver”, o princípio é participação nas escolas e famílias. No ideário de Freinet, a democracia de uma sociedade começa pela vivência democrática no interior das famílias e das escolas. Como promover o saber conviver sem debates, conflitos, argumentações, criticidade?

A APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS ATITUDINAIS

- Os conteúdos atitudinais envolvem valores, atitudes e normas.
- Os valores são as ideias éticas que auxiliam na avaliação das condutas..
- As atitudes são a forma como cada pessoa atua de acordo com seus valores.
- As normas constituem a forma combinada de realizar certos valores compartilhados por uma coletividade, indicando o que pode e não pode fazer no grupo.
- Todos estes conteúdos estão relacionados tendo em comum componentes **cognitivos** (conhecimentos e crenças), **afetivos** (sentimentos e preferências) e **condutuais** (ações e declarações de intenção).

“Aprende-se uma atitude quando a pessoa pensa, sente e atua de uma forma mais ou menos constante frente ao objeto concreto a quem dirige essa atitude.” (Zabala, p.47, 1998)

Educação através de valores é essencial



VALORES

Educação / Elegância
Solidariedade
Liberdade
Respeito



ATITUDES

Empatia
Cooperação
Respeito ao meio ambiente



NORMAS

Participação na construção de regras para atividades, ex: para as assembleias escolares; trabalhos em grupo, ações sociais...



A APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS ATITUDINAIS



Aprendizagem não está centrada no professor, nem no aluno: está centrada na relação, porque ninguém aprende sozinho. Educação baseada em valores é a unidade entre pensamento, palavra e ação.

(José Pacheco, 2019)

A APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS ATITUDINAIS

O QUE SEI, O QUE PENSO, O QUE FAÇO?

Para evoluir ou fazer uma mudança conceitual ou atitudinal, o ponto de partida **é reconhecer o que se sabe e se faz.**

A aprendizagem nesse campo do conhecimento se produz menos por explicações e mais pelas vivências do problema de estudo, pela apreciação com os sentidos.

Há outras formas de ver, de pensar, de atuar?

Para mudar ideias ou atuações é importante reconhecer algum avanço ou valor na nova forma de pensar ou de atuar, comparando com os próprios pensamentos e condutas. Na diversidade de pontos de vista, todo grupo pode construir conhecimentos novos.

A APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS ATITUDINAIS

Exemplificando: Alguns estudantes discutem sobre o processo de fabricação do papel e sua relação com o meio ambiente. Leia o que dizem e dê sua opinião respondendo às perguntas abaixo:

- *É preciso utilizar o papel adequadamente, senão ficaremos sem árvores.*
- *O problema não são as árvores, mas a água que se utiliza nos processos de fabricação. Ela fica contaminada.*
- *O que a Marta diz é uma besteira, porque dá pra fazer papel com papel usado e trapos velhos, além de com eucaliptos.*
- *Eu acho que o problema é a energia. A eletricidade é cada vez mais cara e vai chegar uma hora em que não se poderá fazer papel sem energia.*

Refletindo sobre os pontos de vista dos estudantes:

- *Marta diz que ficaremos sem árvores se não utilizarmos adequadamente o papel. Eu acho que.....*
- *Maria não pensa como Marta. O que é mesmo que ela quer dizer? Eu acho que ...*
- *Jaime está preocupado com a contaminação da água por causa do processo de fabricação do papel. Você acha que ele tem motivos para estar? Eu acho que...*
- *O que mais preocupa Alex é a energia que se gasta no processo de fabricação do pape. Você acha que tem razão? Eu acho que.....*

A APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS ATITUDINAIS

Como saber se houve aplicação das novas formas de ver, de pensar e de atuar?

Nota: o enfoque construtivista dá ênfase ao papel ativo dos estudantes na construção do conhecimento, atitudes e comportamentos. (Yus,1998,p.185)*

O modo de interiorizar formas novas de ver e de atuar é colocar em ação e aprender a tomar decisões. As formas para colocar em prática é proporcionar ocasiões e meios e outra é criar a folha de “propósitos” e a folha de “auto-regulação”. Sugestão de “folha de autocontrole” para avaliar se foi capaz de realizar suas próprias decisões quanto ao uso do papel:

	Nunca fui capaz	Algumas vezes fui capaz	Na maioria das vezes fui capaz	Fui capaz sempre
Fui capaz de não pôr fora as folhas de papel se o título não saiu direito.				
Fui capaz de cortar a folha pela metade quando vi que o trabalho não saiu bem.				
Fui capaz de utilizar o papel usado para rascunho.				
Fui capaz de utilizar o papel nos dois lados sempre que foi oportuno.				
Fui capaz de deixar na gaveta dos papeis p usar as folhas que ainda tinham espaço e ainda podiam ser utilizadas para rascunho.				

ESTRATÉGIAS E TÉCNICAS PARA MOBILIZAÇÃO DE ATITUDES E VALORES

Exemplo de reflexão a partir de perguntas esclarecedoras

Tema - Educação Ambiental

- O que mais me preocupa no meio ambiente?
- De quem acho que é a culpa da contaminação?
- O que eu poderia fazer em relação à economia de energia?
- Como penso que se pode deter a contaminação atmosférica?
- A quem afetam os incêndios florestais?
- A que estaria disposto em relação ao meio ambiente?
- Qual a minha postura diante da notícia do aquecimento global?
- Se eu tivesse muito dinheiro, destinaria a o que?

ESTRATÉGIAS E TÉCNICAS PARA MOBILIZAÇÃO DE ATITUDES E VALORES

Estimulo ao julgamento moral em torno de valores como a justiça e a responsabilidade através de um dilema:

Na classe de Maria, os estudantes têm diferentes encargos que se alternam semanalmente. Uma semana têm de apagar o quadro de giz ou distribuir merenda ou regar as plantas. Essa semana, cabe a maria dar de comer aos animais do viveiro. Na quinta-feira, a professora se dá conta de que a maioria dos animais está morta e pergunta o que foi que aconteceu. Maria sabe que os animais estão mortos porque ela se esqueceu de lhes dar comida. Quando a professora lhe pergunta, não sabe se fala ou não.

- a) O que você acha que Maria deve fazer?
- b) Que motivos pode ter para não falar?
- c) Por que motivos deverá falar?

ESTRATÉGIAS E TÉCNICAS PARA MOBILIZAÇÃO DE ATITUDES E VALORES

*As discussões devem acontecer em clima acolhedor, de confiança, boas atitudes para a comunicação – escuta, aceitação mútua, etc.(Yus,1998,p.1998)

Outra sugestão de dilema na educação para igualdade

A prefeitura de um município promoveu a construção de 100 casas de aluguel destinadas a pessoas com baixos recursos que vivam na localidade, não tenham casa própria e nem meios de adquiri-la. Nessa situação encontram-se 500 pessoas com encargos familiares. Entre as pessoas mais necessitadas se encontra um grupo de haitianos que vivem em barracos e não conseguem alugar porque todos os proprietários as negam mesmo que os haitianos ofereçam várias mensalidades adiantadas.

Quando eles vão à prefeitura para solicitar uma casa, lhes dizem que não podem porque não estão inscritos como moradores da localidade. Agora esses haitianos que trabalham e residem no município desde muitos anos e podem se inscrever, não figuram como inscritos porque quando tentaram se inscrever, não lhes foi permitido por não morar numa casa. Quer dizer, viver num barraco impediu-lhes a inscrição.

Esse grupo, apoiado por associações, reclamam seu direito de solicitar essas casas, embora não cumpram o requisito exigido. Os serviços jurídicos municipais dizem que isso violaria as normas estabelecidas para todos. Imagine que você faz parte da corporação municipal e tem que tomar uma decisão a respeito: O que você faria? Atenderia a reclamação ou seguiria a norma estabelecida a qualquer custo? Que valores entram em conflito? Você acha que se chegaria a essa situação se não tratasse de imigrantes haitianos?

(adaptação de Yus,1998,p.198)

JOGO DO AMOR – 1

Proposta lúdica -Privilegia as regras



Objetivo:

- Resgatar a brincadeira popular Mal-me-quer, Bem-me-quer articulando com a noção de par e ímpar e com o sentimento de carinho por uma pessoa.

Material:

- O livro de Atílio Bari: Bem-me-quer, Mal-me-quer – Margarida, par ou ímpar?
- Para confecção da Margarida – bola de isopor, palitos de dente, cola ou fita adesiva, cartolina.

Encaminhamentos:

- Antes da narrativa do livro, desenvolver levantamento entre os alunos sobre as brincadeiras de criança que falam de namorado ou pretendentes.
- Apresentar a história e mostrar numa flor como funciona.

JOGO DO AMOR - 2

“Bem-me-quer, mal-me-quer é uma história curiosa e divertida que utiliza os números pares e os números ímpares para resolver o problema de uma casal apaixonado.

*Bem-me-quer ou mal-me-quer? É verdade, o Risonho gosta mesmo da Lindinha. Mas no bem-me-quer, mal-me-quer... deu **mal-me-quer!** Então o Bacana disse que há um jeito de dar sempre bem-me-quer. Será que funciona?”*

No decorrer da leitura do livro descubrem o segredo: Se o número de pétalas da margarida for par, deverão começar por mal-me-quer e se for ímpar, por bem-me-quer, garantindo sempre terminar em bem-me-quer que é a proposta do personagem Bacana para a brincadeira.

Atividade: Dramatização da história. Sugestão: Confeccioná-la usando uma pequena bola de isopor pintada de guache amarelo para representar o miolo, um palito de churrasco ou lápis para servir de haste e as pétalas (8 a 10) feitas de cartolina branca, presas com fita adesiva em palitos de dente, de forma que possa colocar e tirar do miolo, durante a brincadeira. Todos alunos podem confeccionar a sua margarida.

METÁFORA DO BAMBU

Privilégia os valores

As metáforas são um excelente caminho para inspirar a comunidade escolar. Através das imagens das metáforas as mensagens ganham força na imaginação levando à ação.



As 7 Lições do Bambu

O bambu é planta inspiradora porque:

O bambu é oco desde criança para se encher de algo. Com ele aprendemos que também precisamos encher nosso coração, nosso corpo e nosso espírito de algo bom;

O bambu cresce para o alto, o bambu olha pro céu e nós somos cidadãos do céu e é pra lá que devemos olhar, buscar as coisas do alto;

O bambu tem raízes profundas, se você quer crescer para o alto, precisa ter raízes profundas, raízes curadas, saradas. As raízes são aquelas coisas que carregamos escondidas em nosso coração e precisamos curar isso se quisermos alcançar o céu;

O bambu não tem galhos, se você quer crescer para o alto, precisamos cortar os galhos. Quem tem muito galho carrega peso desnecessário e pode machucar o outro. Quanto menos galhos, menos dolorida a poda e além disso, não precisamos muito para sermos felizes;

O bambu é cheio de nós que lhe dá resistência. O nó significa uma dificuldade superada, uma vitória alcançada, então, supere seus problema, assim ficará mais forte, mais preparado para os desafios da vida;

O bambu cresce em touceira, ele vive em comunidade pois nós precisamos um do outro para nos apoiar, para crescermos juntos, para atingir nosso propósito que é alcançar o céu;

O bambu é muito forte, resistente mas também **é flexível**, tenha a humildade do bambu de se curvar diante de uma dificuldade, saber que você não consegue sozinho, precisa do guardião da alma ao enfrentar as adversidades da vida.

Em resumo:

1. **Humildade - Se curva mas não quebra.**
2. **Resistência - A fragilidade é só aparente.**
3. **Cooperação- Vive sempre em comunidade.**
4. **Resiliência - Não se deixa derrotar pelas adversidades**
5. **Busca a sabedoria no vazio**
6. **Espiritualidade - Cresce sempre e sempre para o alto**
7. **Desapego - Busca a simplicidade**

HERÓI ENTRE NÓS

Privilegia aspectos afetivos



SUGESTÃO de sequência didática e aplicação:

1. Leitura: livro A raiva - (Blandina Franco e Jose Carlos Loll/ Ed Pequena Zahar - 2014)
2. Roda de conversa: impressões que cada educando teve;
3. Hora da anotação: a professora sendo escriba, anota na lousa os sentimentos sugeridos pelos alunos, construindo de maneira coletiva a lista de sentimentos;
4. Sugestão de vídeo: <https://youtu.be/YJMFJMv74JQ>;
5. Agora é com os grupos:
FASE 1 - cada grupo cria um super herói com o super poder de eliminar a raiva das pessoas;
descrevendo o personagem e seu contexto: características físicas, emocionais do mesmo;
hábitos de vida (alimento, diversão, vestimenta); o lugar de procedência, com características climáticas e territorial;
6. Avaliação: Usando o gênero textual H.Q. (história em quadrinhos), individualmente, os alunos construirão uma história usando todo o repertório adquirido no processo de trabalho em grupo.

RESPEITO E ACOLHIMENTO AOS DIFERENTES

LIVRO : ERNESTO

Narrativa cantada –

www.youtube.com/watch?v=SGenTyZHGPY

Você tem alguma coisa para dizer ao Ernesto?

.....

LIVRO:O MENINO DE TODAS AS CORES

www.youtube.com/watch?v=OppwvEj84sc

**QUANTO PIOR TRATAMOS
UMA CRIANÇA, PIOR ELA
PENSA QUE ELA É. ELA NÃO
DEIXA DE AMAR SEUS PAIS.
ELA DEIXA DE AMAR
A SI MESMA.**

BERT HELLINGER



EXPERIMENTO SOBRE A IGUALDADE

Você vai precisar de 02 ovos (1 branco e um amarelo) não pode ser ovo caipira porque a gema não é igual e de 02 copos.

- Inicialmente, pedir para as crianças observarem cada um dos ovos e dizerem a cor de cada ovo. (o professor pode desenhar rostinhos nas cascas para incrementar a brincadeira.)
- Após a observação, as crianças deverão chegar a conclusão de que os ovos são diferentes por fora (cores diferentes).
- O professor quebrará primeiro o ovo amarelo e colocará no copo e depois irá quebrar o ovo branco e colocará no outro copo.
- Cada copo terá um ovo quebrado e as crianças apresentarão a conclusão: os ovos são iguais por dentro!.
- O professor reforçará que somos todos diferentes por fora mas, por dentro somos iguais.

As diferenças nos enriquecem!

ATITUDES



Empatia

Diferença entre simpatia e empatia, existe?



Elegância e educação

Onde e como a elegância da boa educação aparece?



Espiritualidade

Como avaliar as posturas morais? Como mudar?



ATITUDES AFETIVAS

EMPATIA

Inspirações para te apoiar e fortalecer o músculo da empatia O QUADRINHO fala da importância de escutarmos a dor da outra pessoa, ao invés de "jogá-la pra escanteio".

Afinal, a dor é parte da vida.

Quando queremos evitar o processo de dor e luto da outra pessoa em troca de um bem-estar momentâneo, em longo prazo, existe o risco de quem passa pela dor ser menos responsivo às adversidades do cotidiano. Ao quisermos evitar a dor do outro, talvez estejamos falando a partir de nossa própria experiência em não saber lidar com situações de dor, desconforto, adversidade. Ah, não é errado querer evitar a dor. Porém, pergunte-se sempre de onde vem esse primeiro impulso de evitá-la. Para além da definição do certo e errado, busquemos ações conscientes.



www.facebook.com/colabcolibri/photos/a.361001184251563/894152290936447/

COMUNICAÇÃO EMP[R]ÁTICA

evitar x acolher a dor do outro

www.colabcolibri.com



Às vezes as pessoas sentem dor, diante de uma situação difícil que as impacta emocionalmente e afeta seu bem-estar...



Quando isso acontece, nem sempre estamos dispostas a acolher esta dor. A primeira reação é evitá-la e tentar resolver o mais rápido possível...



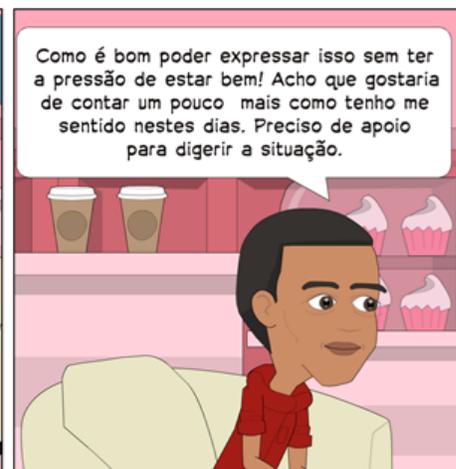
Por mais que tenhamos a melhor das intenções do mundo, evitar a dor do outro pode chegar como uma negação da possibilidade dela passar por aquilo.



Mas há sempre a possibilidade, quando temos consciência, de fazer escolhas diferentes...



E por mais que queiramos já resolver a dor da pessoa, por mais que tenhamos a melhor receita de bolo que funciona para nós, quando nos abrimos para a escuta...



Podemos nos surpreender com o que surge e ainda contribuir para que a pessoa acesse seu próprio poder interno, mantendo-a protagonista de sua história.

EMPATIA

A empatia é um aprendizado diário e para ser praticada, há necessidade de orientações, de estímulos para vivenciá-la.

O primeiro passo é **oferecer apoio à pessoa lesada** –oferecer um lenço ou auxiliar a fazer um curativo ou se dar conta que exagerou na má atitude, por isso, é importante orientar os educandos a repararem algum dano causado a um colega através da pergunta:

- Em que posso ajudar?

A atitude empática é mais profunda do que um pedido de desculpas ou a oferta de um abraço acrescido do pedido de desculpas. Sobre o abraço, nem sempre há disposição para ele sob o comando do adulto e em especial, logo após um conflito.

Na escola o cultivo da empatia previne o *bullying*.

Segue o link do vídeo esclarecedor sobre a diferença entre empatia e simpatia.

https://www.youtube.com/watch?v=VRXmsVF_QFY



NÃO PODEMOS CONSERTAR
O QUE NEGLIGENCIAMOS
COMO EDUCADORES NOS
PRIMEIROS SETE ANOS.

RUDOLF STEINER

BIBLIOTECA VIRTUAL DA
ANTROPOSOFIA

ATITUDES SOCIAIS

E - ELEGÂNCIA - texto adaptado de MARTHA MEDEIROS

É possível detectá-la nas pessoas que **elogiam** mais do que criticam, nas que escutam mais do que falam. E quando falam, passam longe da fofoca, das pequenas maldades... Está...nas pessoas que **não usam um tom superior de voz** ao se dirigir a frentistas, nas pessoas que evitam assuntos constrangedores porque não sentem prazer em humilhar os outros. É das pessoas pontuais. **Elegante é quem** demonstra interesse por assuntos que desconhece, é quem presenteia fora das datas festivas...(...) **É elegante** você fazer algo por alguém e este alguém jamais saber disso... é não mudar seu estilo apenas para se adaptar ao outro. **É muito elegante** não falar de dinheiro em bate-papos informais. **É elegante** o silêncio, diante de uma rejeição. Sobrenome, jóias e nariz empinado não substituem a elegância do gesto. Não há livro que ensine alguém a ter uma visão generosa do mundo. **É elegante** a gentileza... que fala mais que mil imagens. Abrir a porta para alguém... Dar o lugar para alguém sentar... é muito elegante. **Sorrir sempre é muito elegante** e faz um bem danado para a alma... Olhar nos olhos ao conversar é essencialmente elegante. A saída é desenvolver a arte de conviver, (...): é só pedir licencinha para o nosso lado brucutu, que acha que "com amigo não tem que ter estas frescuras". Educação enferruja por falta de uso e não é frescura!

VALORES SOCIAIS E MORAIS

COMO É QUE TEM QUE SER

A exemplo da escritora Martha Medeiros (cronista do jornal Zero Hora/RS), crie com os alunos, em pequenos grupos, a lista sobre **respeito e cidadania para** o dia a dia: “como é que tem que ser?”. O estímulo à criação da lista, de acordo com a cultura em que vivem, será oferecer, como exemplo, apenas duas frases do texto de Martha Medeiros. Em seguida, agrupe os alunos para compartilharem suas frases.

Estimule os alunos a produzirem um cartaz para ser exposto no saguão da escola e ser apresentado em reunião de pais.

Segue o texto na íntegra:

COMO É QUE TEM QUE SER

Martha Medeiros

Se te perguntam, responda.
Sem dinheiro, não compre.
Se te confiaram, cuide.
Se te pagaram, entregue.
Se te confiaram, silencie.
Se colocou no mundo, crie.
Se gostou, fique.
Se errou, desculpe-se.
Se tem que fazer, faça.
Se vai atrasar, avise.
Se você precisa, peça.

Se te emprestam, devolva.
Se te dão, agradeça.
Se te agridem, afaste-se.
Se cansou, pare.
Se te roubaram, acuse.
Se contratou, pague.
Se não gostou, recuse.
Se acertou, repita.
Se prometeu, cumpra.
Se te necessitam, ajude.



ESPIRITUALIDADE



Como avaliar as posturas morais?

Piaget (1994), afirma que a essência da moralidade encontra-se no respeito que o indivíduo adquire pelas regras, portanto, ao falarmos de moral estamos, necessariamente, falando de regras e posturas, perante si e a sociedade. É por meio do respeito que a criança coloca em prática sua convivência com as regras no meio social.

A criança quando nasce, a atenção do mundo todo volta-se para si, a medida do tempo que ela vai interagindo vai percebendo que existe também o outro, e é ali que ela necessita o seu momento de refletir sobre si e sobre o outro.



ESPIRITUALIDADE



Como mudar?

As crianças têm uma grande necessidade de quietude, um momento onde elas possam estar em silêncio para refletir, mesmo sendo da sua forma.

Os adultos precisam dar a oportunidade para as crianças terem o seu momento de silêncio, assim damos à ela a oportunidade de olharem para si e encontrarem os seus recursos para sua força, capacidade e inteligência.

Permitir que a criança reflita sobre sua vida e sobre suas atitudes é permitir que ela aprenda a se relacionar com a sociedade como um todo, com seus pais, com amigos e professores.



COMO É QUE TEM QUE SER

SUSTENTABILIDADE



ECONOMIZE E MAXIMIZE A ENERGIA

USE ELETRODOMÉSTICOS QUE CONSERVEM ENERGIA

CAMINHE E VIAJE DE FORMA ECOLÓGICA.

MENOS POLUIÇÃO, MAIS BENEFÍCIOS



CONSERVE ÁGUA.

NÃO ESTÁ USANDO? FECHÉ!

REDUZA SEU LIXO.

- HABITUE-SE A RECICLAR.
- SEPRE O LIXO ORGÂNICO DO QUE NÃO É ORGÂNICO.



O LIXO QUE VOCÊ JOGA NO CHÃO NÃO FALA, MAS DIZ MUITO SOBRE VOCÊ.

CARREGUE O LIXO ATÉ ENCONTRAR UMA LIXEIRA.

RESPEITE O MEIO AMBIENTE. PRATIQUE A SUSTENTABILIDADE.



ASSEMBLEIAS DE CLASSE

Prioriza as regras

As assembleias fazem parte da escola democrática e são de 3 tipos: da escola, dos professores e de classe. As de classe, envolvem um docente e todos os estudantes da turma. O objetivo é regulamentar a convivência e as relações interpessoais, através de encontros semanais de uma hora e serve como espaço de diálogo na resolução dos conflitos cotidianos.

A história “Assembleia dos ratos” é um bom recurso para introdução.

Prática: Três cartazes são fixados no fundo da sala de aula: **CRITICO / PARABENIZO / SUGIRO** onde cada estudante poderá escrever o que percebe SEM CITAR NOMES. Os conteúdos dos cartazes serão o ponto de partida das assembleias semanais.

Assembleias de classe em vídeos:

<http://youtu.be/4sCBiCQT-ak>

<http://youtu.be/-AlaFHEEugE>

<http://youtu.be/u5651tdwyXo>

http://youtu.be/SxOD_pClM0c

<http://youtu.be/ozX8Dw7zjYg>

CULTURA DA PAZ

Sugestões da Seduc do Pará, baseadas nos princípios da Unesco, contidos no Manifesto 2000 – Por uma Cultura de Paz e Não-Violência.

Cada unidade é desdobrada em diversos temas que partem da realidade física dos educandos e vão se ampliando para as relações familiares, grupais e sociais, até chegar à **consciência planetária e cósmica**, despertando para a responsabilidade ética de humanizar todas as relações:

Respeitar a vida - Proteger a dignidade de cada pessoa, sem discriminar nem prejudicar.

Rejeitar a violência - Que se manifesta em todas as formas: física, sexual, psíquica, econômica e social, em particular ante os mais frágeis e vulneráveis, como crianças e adolescentes.

Ser generoso - Compartilhar o tempo e os recursos materiais, cultivando a generosidade, a fim de terminar com a exclusão, a injustiça e a opressão política e econômica.

Ouvir para compreender - Defender a liberdade de expressão e a diversidade cultural, privilegiando sempre a escuta e o diálogo, sem ceder ao fanatismo, à maledicência ou ao rechaço ao próximo.

Preservar o planeta - Promover o consumo responsável e um modelo de desenvolvimento que tenha em conta a importância de todas as formas de vida e o equilíbrio dos recursos naturais do planeta.

Redescobrir a solidariedade - Contribuir para o desenvolvimento de minha comunidade, propiciando a plena participação e o respeito dos princípios democráticos, com o fim de criar novas formas de solidariedade.

BIBLIOGRAFIA



ZABALA, Antoni. A prática educativa- como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1

YUS Rafael. Temas transversais em busca de uma nova escola. Porto Alegre: Artmed, 1998.

GARCIA, Alfredo. Quando um não quer dois não brigam. Ed. Paulinas
Por meio do comportamento dos animais, o autor aborda a incalculável repercussão de nossas atitudes, sejam elas de violência ou de paz.

MARTINS, Vicente. A PRÁTICA DE VALORES NA ESCOLA/ Site Educação On-line.

SOUSA, Elaine Aparecida. OS VALORES NA ESCOLA.

LUTERANA DO BRASIL, Universidade, obra coletiva organizada pela Universidade Luterana do Brasil. Gestão, Planejamento e Políticas Públicas [obra]. Curitiba: Ibplex, 2008.

<http://www.webartigos.com/artigos/projeto-valores-na-escola/52232/#ixzz3teWer1u>

Convivência, um exercício de valores: **Projetos Pedagógicos**. Equipe de professores e Coordenação Pedagógica Colégio Pro Campus, Teresina, PI. <http://www.procampus.com.br>
Sugestões de atividades para Cultura da Paz em <https://www.paulinas.org.br/dialogo/pt-br/?system=paginas&action=read&id=13145>

FILMES

Atuais:

Terra do Mel - HONEYLAND, documentário, 2019

Rosa e Momo - Edoardo Ponti -2019

Anina -Alfredo Soderguit,2013

Para Sama - documentário, 2019.

O céu da meia noite - George Clooney, 2020

Os miseráveis - Ladj Ly, 2020

Central do Brasil - Walter Salles Junior , 1998





O QUE CABE NA SUA CULTURA ATTITUDINAL ?

Avalie o material disponibilizado e nos envie resposta ao desafio acima, com nome completo e e-mail, acrescentando suas contribuições concretas, para o e-mail: armgard-lutz@uergs.edu.br. Publicaremos suas contribuições.

AGRADECIDAS

uergs.edu.br



Universidade Estadual do Rio Grande do Sul